

economia



Ideias Sustentáveis
Bruna Suptitz
Pensar a cidade | contato@pensaracidade.com

Ano encerra com Plano Clima

O ano de 2025 se encerra com a aprovação do Plano Clima pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima. Além das Estratégias Nacionais de Mitigação e Adaptação, a proposta reúne ainda planejamentos setoriais. As medidas passarão a valer a partir da publicação no Diário Oficial da União. As informações são da Agência Brasil.

Aquecimento controlado

Na prática, são iniciativas a serem adotadas no País até 2035 pelos setores público e privado, para que o Brasil consiga, ao mesmo tempo, contribuir para que o aquecimento global não ultrapasse 1,5 °C e também se preparar para os impactos das mudanças climáticas provocadas pelas temperaturas mais altas, como chuvas em excesso e secas extremas.

Desenvolvimento público e privado

Conforme Aloisio Lopes de Melo, secretário nacional de mudança do clima, o documento orienta o desenvolvimento urbano sustentável, com ações como o incentivo ao transporte coletivo com avanço na eletrificação e no uso de biocombustíveis, tornando as cidades menos dependentes dos combustíveis fósseis. O Plano Clima também atuará junto à iniciativa privada, por meio de financiamento para os investimentos em atividades de baixo carbono.

Mapa do caminho

Em complementação às metas nacionalmente definidas para a redução de emissões de gases do efeito estufa (NDC, na sigla em inglês) apresentada pelo Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (UNFCCC, na sigla em inglês) em novembro de 2024, o governo brasileiro entregará também o Plano Clima. A proposta é que este seja como um mapa do caminho para o cumprimento da redução das emissões de 59% a 67% até 2035.

Calor Extremo

No Rio de Janeiro e em mais de 20 municípios fluminenses, o Natal foi marcado por altas temperaturas, no que é considerado "clima extremo" quando os índices de calor são elevados, com temperaturas que não baixam dos 36°C por pelo menos três dias consecutivos. Em contextos como este, o corpo pode entrar em estresse térmico, o que leva a casos como o aumento na frequência de problemas cardiovasculares. Órgãos de saúde recomendam medidas para minimizar os efeitos do calor, como beber bastante água, usar roupas leves, manter os ambientes ventilados, fazer refeições leves, utilizar protetor solar e evitar atividades físicas ao ar livre entre 10h e 16h.

Bacias Hidrográficas

Os 25 Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul contarão com o apoio administrativo de uma empresa, contratada pelo governo do Estado, para padronizar os fluxos administrativos dos comitês como parte da governança do Sistema Estadual de Recursos Hídricos.

A empresa selecionada é a F & F Escritório Virtual de Apoio Administrativo Ltda. Entre os serviços previstos no edital estão a tramitação de documentos, organização e acompanhamento de reuniões presenciais e virtuais, elaboração de atas e resoluções, além da divulgação das atividades e apoio aos processos eleitorais.

O contrato é válido por dois anos. As próximas etapas incluem a aprovação do plano de trabalho, emissão da ordem de serviço e reunião com as diretorias dos comitês para detalhar o fluxo de atividades.

Ideias Sustentáveis online

A partir de 2026, o conteúdo com o selo "Ideias sustentáveis", que trata de questões ambientais e climáticas com foco nas demandas locais, será prioritariamente online e poderá ser acessado no site do JC.

Indústria de Gravataí mira 50 anos com foco em inovação

Grupo Digicon destinou cerca de R\$ 40 milhões em aportes em 2025

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Entre ampliações estruturais e qualificação de máquinas e equipamentos, o Grupo Digicon, de Gravataí, desembolsou pelo menos R\$ 40 milhões em investimentos em 2025. De acordo com o presidente do grupo, Peter Elbling, que compreende as empresas Digicon, Perto e WPS, o momento é de consolidação da estratégia de crescimento em todos os ramos de mercado em que eles atuam.

"Não temos exatamente um carro-chefe, mas diversos, em variados ramos. E em todos eles, nossa estratégia é de aprimorarmos a nossa inovação e automação. Nossa produção é, e avança cada vez mais, para a verticalização. Nós desenvolvemos tecnologia aqui em Gravataí", explica Elbling.

Por isso, entre os aportes deste ano estão até R\$ 15 milhões em maquinários. O objetivo é a criação de uma mini fábrica de vidros.

"É um elemento fundamental tanto nos nossos produtos finais quanto nos processos internos da produção. Os equipamentos já foram recebidos e terão papel fundamental, por exemplo, no design de produtos e nos processos técnicos de fabricação deles", detalha.

Saem da planta industrial de Gravataí equipamentos que, literalmente, facilitam o dia a dia moderno e estão presentes nas vidas de qualquer um. Tanto em terra, como no céu, e até bem distante. A Digicon desenvolveu, por exemplo, um dos primeiros satélites lançados pelo Brasil no Exterior.



Atualmente, empresa é liderada pelos irmãos Thomas e Peter Elbling

Na área de equipamentos aeronáuticos, a empresa é fornecedora, por exemplo, de empresas como a Airbus, Boeing, Bombardier e Embraer. E por aqui, a empresa produz equipamentos de automação bancária, comercial e de estacionamentos, controladores de tráfego em estruturas de mobilidade, controladores de acessos.

Em 2027, o grupo, fundado pelo pai de Peter, Joseph Elbling, completa 50 anos. E o terreno começou, literalmente, a ser preparado em 2025. Em dezembro, a empresa inaugurou a ampliação do seu refeitório, com capacidade para 1,3 mil refeições diárias. São 2,4 mil funcionários em todo o grupo. O projeto mais ousado, porém, é um novo prédio nas instalações da empresa. "Iniciamos a obra este ano em um investimento que deve chegar a R\$ 30 milhões até 2027, e que também terá a nossa qualificação de processos como prioridade", aponta o presidente.

O novo prédio terá expansão da estrutura de engenharia e de

Ficha Técnica

- **Investimento:** R\$ 40 milhões
- **Estágio:** Concluído
- **Empresa:** Grupo Digicon
- **Cidade:** Gravataí
- **Área:** Indústria

desenvolvimento de softwares e hardwares, além de três andares dedicados ao setor administrativo do Grupo Digicon, incluindo um anfiteatro para qualificação dos funcionários.

Toda essa preparação de terreno tem como objetivo não somente o Brasil. A Digicon já está presente em 40 países, incluindo uma fábrica na Índia. Desde o final de 2024, a Digicon acelerou sua estratégia de avanço nos mercados dos Estados Unidos e América Latina, por meio de parcerias.

Nos Estados Unidos, a Digicon realizou uma missão internacional em outubro de 2024, com visitas a clientes, demonstrações e eventos em nove estados, incluindo Flórida, Califórnia e Texas. Também marcou presença nos principais eventos do setor.

Na América Latina, a parceria firmada também em 2024 com a Peregrine Security vem fortalecendo a atuação regional, com reativação de clientes, primeira venda de barreiras veiculares da marca Perto e entrada no mercado de transporte público urbano da Colômbia. A expectativa é fechar este ano com aumento no faturamento da área em 25%, com um portfólio completo que inclui dFlow, dGate, dTower, torniquetes e catracas.



Obras de ampliação da planta começaram a ocorrer neste ano